



PROJETO DE LEI

Altera a Lei 14.485, de 19 de julho de 2007, para incluir no Calendário Oficial de Eventos da Cidade de São Paulo, “O DIA MUNICIPAL DA SAÚDE ÚNICA - UMA SÓ SAÚDE”, a ser comemorado anualmente no dia 03 de novembro e, dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º - Art. 1º Fica acrescido inciso ao art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a seguinte redação:

- “O DIA MUNICIPAL DA SAÚDE ÚNICA - UMA SÓ SAÚDE”, a ser comemorado anualmente no dia 03 de novembro”.

Art. 2º - As despesas decorrentes desta Lei, correrão por dotações próprias suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

SIDNEY CRUZ
VEREADOR



JUSTIFICATIVA

Justifica-se o presente projeto de lei, tendo em vista a **Lei nº 14.792 de 05 de janeiro de 2024** sancionada que busca conscientizar a sociedade e promover ações relacionadas à relação indissociável entre as saúdes animal, humana e ambiental.

A “**Uma Só Saúde**”, também conhecida como “**Saúde Única**”, é a tradução do termo em inglês “*One Health*”, que se refere a uma abordagem integrada que reconhece a conexão entre a saúde humana, animal, vegetal e ambiental.

A abordagem de Uma Só Saúde propõe e incentiva a comunicação, cooperação, coordenação e colaboração entre diferentes disciplinas, profissionais, instituições e setores para fornecer soluções de maneira mais abrangente e efetiva.

A implementação dessa abordagem favorece a cooperação, desde o nível local até o nível global, para enfrentar desafios emergentes e reemergentes, como pandemias, resistência antimicrobiana, mudanças climáticas e outras ameaças à saúde.

Assim, a abordagem de Uma Só Saúde transcende fronteiras disciplinares, setoriais e geográficas, buscando soluções sustentáveis e integradas para promover a saúde dos seres humanos, animais domésticos e silvestres, vegetais e o ambiente mais amplo (incluindo ecossistemas).

Como a saúde humana está relacionada com a saúde animal, vegetal e ambiental

- Doenças zoonóticas e novas epidemias/ pandemias;
- Resistência aos antimicrobianos (RAM);
- Segurança alimentar e segurança dos alimentos;
- Biodiversidade, mudanças climáticas e saúde.

Doenças zoonóticas e novas epidemias/pandemias

Doenças zoonóticas são aquelas que podem ser transmitidas entre animais e humanos. Fatores ambientais, climáticos, sociais e econômicos tem profundo impacto na transmissão e na distribuição geográfica dessas doenças.

Segundo a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), 60% dos patógenos que causam doenças em humanos tiveram origem em animais; 75% das doenças infecciosas emergentes humanas tem origem animal e 80% dos patógenos com potencial para bioterrorismo são de



origem animal. Nesse sentido, patógenos zoonóticos possuem papel importante no surgimento de novas epidemias e pandemias.

A Uma Só Saúde tem como premissas a transdisciplinaridade e a multissetorialidade. Assim, todas as atuações profissionais e todos os setores (públicos e privados) que possuem relação - direta ou indireta - com a saúde humana, animal, vegetal e/ou ambiental, podem se inserir na abordagem de Uma Só Saúde; seja no nível local, regional, nacional ou global.

Ainda, qualquer cidadão pode adotar práticas baseadas na perspectiva de Uma Só Saúde, incorporando ações saudáveis e sustentáveis em seu cotidiano.

- Resistência aos antimicrobianos (RAM)

Os antimicrobianos são medicamentos utilizados para tratar infecções/doenças causadas por microrganismos como bactérias, fungos, vírus e parasitas. Esses medicamentos são utilizados tanto em humanos, quanto em animais e são essenciais para preservar a saúde, bem como podem ser utilizados para controle microbiológicos em processos de produção agroalimentares.

Quando esses microrganismos se tornam resistentes aos medicamentos utilizados para seu tratamento (como por exemplo os antibióticos, antifúngicos e outros), é o que chamamos de resistência aos antimicrobianos (RAM). Essa resistência pode ter como consequência o comprometimento da eficácia da prevenção e dos tratamentos; alta mortalidade; aumento do risco de propagação dos patógenos resistentes; e aumento no custo da assistência médica.

A RAM representa uma ameaça sanitária global crescente, que deve ser abordada com urgência no âmbito dos setores da saúde pública, da agropecuária e sanidade animal, e do meio ambiente.

Segurança alimentar e segurança dos alimentos

À medida que a população humana continua a aumentar, enfrentamos desafios crescentes para garantir que as pessoas tenham acesso a alimentos seguros, nutritivos e saudáveis. A maneira como produzimos alimentos impacta diretamente o ambiente, conforme a utilização dos recursos naturais e os impactos derivados das atividades agrícolas e pecuária nos solos, nas águas, na biodiversidade e nos ecossistemas de maneira geral.

Considerando que a origem alimentar humana pode ser de base vegetal e animal, a transformação dos sistemas agroalimentares necessita de boas práticas de produção e de manejo para prevenir, mitigar e gerir o adoecimento de plantas e animais, ao mesmo tempo que se preocupam com a qualidade nutricional, inocuidade e disponibilidade desse alimento para todas as pessoas.

Biodiversidade, mudanças climáticas e saúde



A biodiversidade (termo que se refere à variedade biológica em todas as suas formas, desde a composição genética das plantas e animais até à diversidade cultural) fornece bens e serviços essenciais à vida na Terra. Seres vivos saudáveis dependem de ecossistemas saudáveis, pois eles fornecem ar puro, água doce, solos equilibrados, medicamentos, alimentos, e outros, além de limitar doenças e estabilizar o clima.

A perda de biodiversidade, impactada pelas alterações no uso e ocupação dos solos, desmatamento, poluição, má qualidade da água, contaminação química e de resíduos, alterações climáticas, perda de habitat e outras situações, podem representar ameaças consideráveis para a saúde humana, animal, vegetal e ambiental. As mudanças climáticas têm o potencial de minar décadas de progresso na saúde global, afetando a viabilidade e a saúde de todas as formas de vida e influenciando a distribuição de plantas, animais, patógenos, vetores e até mesmo comunidades humanas. Por isso, há uma preocupação crescente com as consequências para a saúde advindas da perda de biodiversidade e das mudanças climáticas.

ALIANÇA QUADRIpartite

No movimento internacional pela Uma Só Saúde, destaca-se a Aliança Quadripartite, formada pelas seguintes organizações:

- Organização Mundial da Saúde (OMS)
- Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA)
- Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO)
- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)

A aliança formada pelas quatro instituições visa fortalecer a cooperação interinstitucional para as temáticas de Uma Só Saúde.

Os chefes dessas organizações, com o objetivo de aprimorar a coordenação global da Uma Só Saúde, criaram e promoveram, no ano de 2021, um Painel de Especialistas de Alto Nível em Uma Só Saúde (OHHLEP, do inglês *One Health High Level Expert Pannel*), com o intuito de realizar aconselhamento científico e político baseado em evidências e suporte técnico em Uma Só Saúde e assuntos relacionados.

Movimento iniciado em 2016, o dia mundial da Uma Só Saúde é oficialmente celebrado em todo o mundo no dia 3 de novembro.

O objetivo deste dia é envolver o maior número possível de pessoas, das mais diversas áreas de atuação, em eventos de educação e sensibilização para a Uma Só Saúde, reunindo um conjunto inspirador de projetos em todo o mundo, chamando a atenção para a necessidade da colaboração transdisciplinar e intersetorial e construindo o movimento cultural necessário para a mudança na forma de trabalhar os novos desafios em saúde.



Seguindo o movimento mundial, o Brasil instituiu, por meio da lei nº 14.792, de 5 de janeiro de 2024, o Dia Nacional da Saúde Única (sinônimo de Uma Só Saúde), a ser celebrado, anualmente, no dia 3 de novembro, com o objetivo de conscientizar a sociedade sobre a relação indissociável entre as saúdes animal, humana e ambiental.

Novos desafios e benefícios da aplicação

Vivemos hoje num mundo globalizado, em rápida mudança e cada vez mais conectado. Enfrentamos novas ameaças à saúde, impulsionadas por fatores como a contínua expansão populacional, urbanização, comércio, transporte, modelos insustentáveis de produção e consumo, mudança no uso da terra, mudanças climáticas, intensificação dos sistemas alimentares e perda de biodiversidade e habitat. Essas ameaças estão aumentando significativamente em frequência e gravidade ao longo do tempo, com tremendos impactos a longo prazo.

Nesse contexto, a abordagem de Uma Só Saúde oferece possibilidades para elaborar e implementar programas, políticas públicas, legislações e pesquisas, nos quais diversos setores e disciplinas colaboram para o alcance de melhores resultados nas estratégias de saúde humana, animal, vegetal e ambiental.

Ao atuar na implementação de respostas conjuntas aos problemas de saúde, **a abordagem de Uma Só Saúde possibilita realizar e aprimorar ações integradas que contribuem coletivamente para:**

- Vigilância, prevenção e controle de zoonoses e doenças tropicais negligenciadas e doenças transmitidas por vetores;
- Qualificação da prevenção, preparação e resposta frente a epidemias e pandemias;
- Promoção da segurança alimentar e transformação dos sistemas agroalimentares;
- Combate à resistência aos antimicrobianos;
- Controle de contaminantes químicos, biológicos e físicos;
- Proteção da biodiversidade e melhoria do gerenciamento dos ecossistemas;
- Enfrentamento e adaptação às mudanças climáticas;
- Conscientização sobre as relações entre saúde humana, animal, vegetal e ambiental;
- Entre outras temáticas.

Ademais o assunto pode ser consultado através do site do Ministério da Saúde, conforme link a seguir: [Sancionada lei que institui Dia Nacional da Saúde Única — Ministério da Saúde \(www.gov.br\)](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/comunicacao/2024/01/sancionada-lei-que-institui-dia-nacional-da-saude-unica)



Diante da necessária conscientização da população, solicito aos nobres pares sua aprovação.